Ata da 1ª Reunião Extraordinária de 1.987:
Aos vinte e sete dias do mês de agosto de mil novecentos e oitenta e sete, nesta cidade de Varginha Estado de Minas Gerais, reuniu-se extraordinariamente a Câmara Municipal em sua primeira reunião extraordinária deste exercício sob a presidência do Vereador, Senhor Austeu Ferreira Mendes. À hora marcada, 16:00 horas presentes todos os Senhores Vereadores o Senhor Presidente convidando a participar da Mesa, o Assessor do Sr. Prefeito Municipal, Senhor Luiz Sarto com a saudação ao Pavilhão Nacional e a invocação a Deus feita por Marcos Clapf deu por iniciados os trabalhos desta reunião Agradecendo as presenças dos Senhores Vereadores, Visitantes e dos Senhores Representantes da Imprensa Escrita e Falada. A ata da 21ª Reunião Ordinária foi lida, sendo aprovada por unanimidade e sem emendas! A seguir, o Senhor Presidente comuni-

com à Casa que a presente reunião extraordinária fôra convocada para apreciar proposta preliminar do Poder Executivo para contrair empréstimo de CZ$234.000.000,00 (duzentos e trinta e quatro milhões de cruzados para a seguinte aplicação: 1) aquisição de terreno e infra estrutura completa de conjunto habitacional de 1.000 unidades, CZ$ 70.000.000,00 (setenta milhões de cruzados) - 2) Construção de 1.000 unidades residenciais modelo padrão BNH, CZ$ 110.000.000,00 (Cento e dez milhões de cruzados) - 3) Previsão de reforma do Colégio Coração de Jesus, parte elétrica, cobertura e piso CZ$10.000.000,00 (dez milhões de cruzados) - 4) Previsão de pequenas reformas em Escolas Estaduais e construção de salas de aula, CZ$ 4.000.000,00 (Quatro milhões de cruzados) e 5) Previsão para aquisição reforma de prédio e reparo de equipamento e manutenção do Hospital Rio Verde, tendo o Senhor Prefeito informado de possibilidade futura de ressarcimento pelo Estado dos gastos com as Escolas Estaduais e ainda possibilidade de concluidas as unidades habitacionais, financiá-las pelo custo junto à COHAB ou BNH. Assim, o Presidente, Senhor Cristen Herena Mendes afirmou que o assunto era palpitante e que dada a importância de que se revestia, pedia a maior atenção para todos os seus detalhes, uma vez que nunca o Município assumira um compromisso dessa monta e cuja iniciativa permitiria ao Município assumir responsabilidades do Estado e da Federação. Com estas considerações disse que gostaria que cada um dos Srs Vereadores emitissem sua opinião sobre parte da proposta do Poder Executivo, ou seja sobre a construção das 1.000 Casas populares e começou pelo Vereador Reinaldo Stecca, que não quis adiantar nada, sendo que também Dr. Hernando Sérgio Prince e Gerda

Schurtz Silva, no momento, nada adiantaram. Marcos Cepp solicitando permissão para que todos os Senhores Vereadores falassem sentados e a Presidência concedeu, passou a referir-se à previsão orçamentária até o final deste ano, julgando-a favorável à presente pretensão do Executivo. Disse que nada tinha montado ou programado e que entendia que o Prefeito desejava conhecer a opinião dos Srs. Vereadores para encaminhar à Casa projeto de lei definitivo. A seguir referiu-se à aquisição de área de terreno, falando ainda na possibilidade de se construir prédios de quatro andares, mas que a nossa gente não se adaptaria a esse tipo de residência. Depois de outras considerações, chegou à conclusão de que a proposta deva ser estudada pelo Legislativo, considerando-a viável. Ao entrar na apreciação dos demais itens, o Senhor Presidente solicitou que nessa primeira rodada só se tratasse da construção das casas. Célio Lago de Souza referiu-se ao procedimento da COHAB que ganha terreno com toda infra-estrutura e só oito meses depois inicia as construções visando lucro, o que não acontecerá com a Prefeitura. José Valter Tavaro: Endossou as palavras do Célio e lembrou o problema "qualidade das casas" a serem construídas, com reais benefícios aos seus adquirentes. José Pegueno Baroni quis alguns esclarecimentos sobre o assunto e só após obtê-los, demonstrou sua preocupação sobre os juros a serem pagos, que poderão pesar sobre os preços das casas, sendo pois imprevisível o preço final das residências. Élio Barra falou que do mesmo modo como estamos sendo questionados por pessoas que necessitam de moradias também o Prefeito e ele encontrou esta saída e está disposto a levá-la a bom termo, se autorizado pelo Legislativo; disse mais que a presente iniciativa não é para dividendos políticos para o Executivo, pois ele já os tem de sobra.

Mauro Prado reconhecem que é inegavel e indiscutivel a necessidade de construcão de casas em Varginha, receiando contudo a contratacão desse empréstimo, porque o Prefeito fala em possibilidade de financiá-las junto à Cohab ou BNH nada Ravendo de definitivo por enquanto. sugeriu que o Prefeito adquira uma área para construcão das casas, através de desapropriacão e estude a possibilidade da construcão dessas residências, através de algum orgão do Estado. Teresinha Helfaro David manifestou-se favoravel à construcão das casas, salientando que Varginha necessita de um número de casas bem superior; lamentou contudo que essa proposta tenha vindo na última hora; achou temerario que a Prefeitura tome um empréstimo desse vulto, com a atual instabilidade geral, preocupando-se com os juros. Cesário Batista é favoravel à construcão das casas, mas entende que elas deverão ser liberadas só para pessoas que já residam neste Municipio, há determinado tempo. Dr. Julio dos Reis Cazelato referiu-se às ruas que deveriam ser largas, para possibilitar a arborizacão - à necessidade de seguro - preferência de atendimento à pessoa casadas - possibilidade para aquisicão até cinco salários mínimos - área acima de 125 metros quadrados - Atender sòmente a quem não tenha imovel - moradia para quem já resida em Varginha no mínimo há dois anos e que o produto de cada unidade vendida seja amortizado ao empréstimo total, sendo que por último se preocupa para que essa operacão financeira não traga problemas para as futuras administracões. Dr. Marco Antônio Cervi Cavalcanti entendeu que a presente pretensão do Executivo é ambiciosa e que face à atual instabilidade da Nacão, os esclarecimentos do Executivo necessitam ser bem precisos e por isso iria aguardar o enca-

minhamento do projeto definitivo; demonstrou ainda sua preocupação de que a presente iniciativa poderá prejudicar no futuro a Prefeitura; aventou a possibilidade das vendas das unidades serem feitas na planta, antes da construção, numa espécie de condomínio. Dr. Vitor Comunian é de pensamento que a Prefeitura deva adquirir a área, fazer a infra-estrutura e, para a construção, a própria pessoa cuidaria do financiamento junto ao estabelecimento de crédito, inclusive executando a obra a seu modo; manifestou sua preocupação quanto à liberação e continuidade do financiamento; achou impossível que se possa estabelecer previamente um preço fixo e terminou condicionando sua aprovação a um parecer de técnico especializado no assunto. Quisteu Ferreira Mendes expôs seu ponto de vista favorável à aquisição de áreas em alguns pontos da cidade, à preparação de toda a infra-estrutura, mas para a construção das casas a Prefeitura apenas intermediar as operações financeiras, direcionando-as, em síntese não é contrário a esta proposta, apenas quer que ela não venha trazer problemas para o futuro, isto é o que se sentiu em todos os pronunciamentos. Ainda o Senhor Presidente entendeu que hoje já é viável a construção de pequenos prédios com apartamentos em Vargem Alta. Marcos Clepf disse que o empréstimo não será feito de uma vez; ele é para atender a três projetos distintos, e que no momento tão somente se deseja a opinião dos Senhores Vereadores, pois para a sua concretização muita providência será tomada inclusive dependerá de autorização do Senado Federal. O Vereador Dr. Júlio dos Reis Cazelato solicitou autorização para retirar-se do Plenário e a Presidência concedeu. O Senhor Presidente lembrou que hoje é o dia do Corretor de Imóveis e requereu

que se consignasse na ata a ele um voto de louvor: A Casa por unanimidade aprovou a homenagem proposta. Ainda a primeira fase proposta pela Presidência que foi ouvir a opinião de todos os Senhores Vereadores, passou-se ao debate mais amplo e aberto sobre o assunto, quando quase todos os Senhores Vereadores se fizeram ouvir novamente, reiterando seus pontos de vista. Encerrados os debates muito valiosos à elucidação da proposta do Senhor Dilzon Ruiz de Melo, Prefeito Municipal, o Senhor Presidente colocou em votação, solicitando que os Srs. Vereadores opinassem favoravelmente ou à Proposta Global ou só às Casas Populares e o resultado foi o seguinte: Pela Proposta Global: Reinaldo Stecca - Marcos Clepf - Celso Lago de Souza - José Valter Favaro - José Pequeno Barbosa - Celso Barra - Cesário Batistas e Dr. Vitor Comunian - Pela Proposta Parcial, Casas Populares: Dr. Fernando Sérgio Prince - Gerda Schuntz Silva - Dr. Mauro Eugênio do Prado - Terezinha Adelfaro David - Dr. Marco Antônio Cervi Cavalcanti e Cristen Ferreira Mendes. Obtido o presente resultado o Senhor Presidente, agradecendo a ativa e efetiva participação de todos, encerrou os trabalhos cujos resultados serão relatados a sua Excelência o Senhor Prefeito Municipal da maneira mais detalhada possível, dando também por encerrada a presente reunião extraordinária e convocando nova reunião ordinária para o dia 31 de agosto do corrente ano, no mesmo horário e local. E, para constar, eu, Marco Antônio Cervi Cavalcanti, Secretário da Câmara Municipal lavrei a presente ata, que, lida, discutida e aprovada, vai assinada pelo Senhor Presidente e pelos componentes da Mesa. Em tempo: A previsão para aquisição, reforma

do médio, reparo de equipamentos e manutenção de equipamentos e do Hospital Rio Verde e de CZ$ 40.000.000,00 (quarenta ~~milhões de cruzados~~).

cruzados

Atenciosamente,